



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

DEAGRO		DEAGRODEAGRODEA	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG	DEAGRODEAGRODEAGRO
DEAGRO		DEAGRODEAGRODEAGR	DEAGRODEAGRODEAGRODAG	DEAGRODEAGRODEAGRODE
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG
DEAGRO		DEAGRODEAGRODEAG	DEAGRODEAGRODEAGRODEA	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO		DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRODEAGRODEAGRODEA		GRODEAGRODEAGRODE	DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRODEAGRODEAGRODEA		GRODEAGRODEAGRO	DEAGRODE	DEAGRO DEAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA
PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PARA 1992 NA REGIÃO
CENTRO-SUL E EM RONDÔNIA

Situação em Dezembro de 1991



Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento
Marcílio Marques Moreira

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**PROGNÓSTICO PARA 1992
VOLUME 3 SUPLEMENTO
DEZEMBRO - 1991**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil
para o Centro-Sul e Rondônia**

ISSN 0103-443X



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
Jairo Augusto Silva

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Fidelis Marteleto

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS
Carlos Alberto Lauria

PROJETO LSPA

GERENTE
Terezinha Iza Cezar

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Mário Antonio de Souza
Paulo Renato Monassa Corrêa
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE, 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... na Região Centro-Sul e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.
De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.
Inclui relatório mensal de ocorrências.
ISSN 0103-443X

1. Produção agrícola - Brasil - Estatística. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatística. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da produção agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola... no Centro-Sul e Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-19 rev.

CDU 31:338.43(81)
31:633/635(81)

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária - **DEAGRO** - da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **IBGE** - divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 1991, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 1992, no Centro-Sul e em Rondônia.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - **CEPAGRO**.

O Prognóstico da Produção Agrícola que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mamona, mandioca, milho 1ª safra, soja e tomate.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a safra/92" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/91 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/92, bem como, as primeiras estimativas da produção e do rendimento médio esperados na safra/92 em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/91.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1992



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



Dezembro/91

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
--------------------	---

COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/92	V
---	---

TABELAS

• Confronto entre as áreas plantada e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 1991 e área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados na safra de 1992, dos principais produtos agrícolas	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) - 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa - 1ª safra	5
Cana-de-açúcar	6
Cebola	7
Feijão (em grão) - 1ª safra	8
Fumo (em folha)	9
Manoma	10
Mandioca	11
Milho (em grão) - 1ª safra	12
Soja (em grão)	13
Tomate	14

*
* CONVENÇÕES *
* - quando pela natureza do fenômeno *
* não puder existir o dado. *
* ... quando não se dispuser do dado. *
*



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



Dezembro/91

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMENTÁRIOS SOBRE AS

PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/92

PRODUTOS	ANALISTA RESPONSÁVEL
algodão herb. - feijão mandioca - tomate	Mário Antonio de Souza
batata-inglesa - cana-de-açúcar soja - cebola	Paulo Renato Monassa Corrêa
arroz amendoim - fumo mamona - milho	Vitor Longo da Silva Filho



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



Dezembro/91

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O IBGE realizou, durante o mês de dezembro, o terceiro levantamento de informações sobre as intenções de plantio e, principalmente, das áreas já plantadas para a safra de 1992, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e em Rondônia. A estimativa do total de área plantada ou a plantar, considerando-se os treze produtos pesquisados, é de 28,769 milhões de hectares, maior 1,02% que a área plantada para a safra de 1991 (28,478 milhões de hectares). Se comparada à área colhida (28,066 milhões de hectares), a área plantada para a safra de 1992 apresenta um incremento de 2,50%, em virtude das perdas de área verificadas durante a safra de 1991.

Os levantamentos realizados em dezembro detectaram um total de área plantada maior que aquele apresentado em outubro, já que a variação em relação ao ano anterior passou de 0,25%, em outubro, para 1,02%, em dezembro. Esta diferença se deve principalmente, ao algodão herbáceo, ao arroz e ao milho que apresentam aumentos nas áreas plantadas em relação ao que era esperado por ocasião do primeiro prognóstico. Contudo, o feijão 1a safra e a soja apresentam áreas menores, em relação ao que se acreditava naquela ocasião.

Em relação à área plantada do ano anterior, têm acréscimos de área: algodão herbáceo (8,44%), amendoim 1a safra (13,09%), arroz (10,29%), batata-inglesa 1a safra (11,70%), cebola (7,33%), fumo (22,23%), milho 1a safra (3,59%) e tomate (0,21%). Os demais, variação negativa: cana-de-açúcar (-0,82%), feijão 1a safra (-5,12%), mamona (-18,71%), mandioca (-4,61%) e soja (-4,06%).

Também em dezembro, são apresentadas as primeiras estimativas de produção, para 1992, já se levando em conta as condições prevalescentes para a nova safra. Deste modo, apesar do crescimento modesto da área plantada, a expectativa em relação à produção é bem mais otimista, devido as condições climáticas favoráveis. Além disso, com a liberação de recursos, após a edição de pacote agrícola de outubro, espera-se uma maior utilização de insumos e práticas agrícolas mais adequadas, o que poderá propiciar melhoria substancial nos níveis de produtividade e. Então, quanto às estimativas de produção, para 1992, no Centro-Sul e em Rondônia, somente três produtos apresentam variação negativa, em relação ao ano anterior: mamona (-8,91%), mandioca (-5,46%) e tomate (-2,36%). Os demais, variação positiva: algodão herbáceo (27,06%), amendoim 1a safra (22,56%), arroz (12,81%), batata-inglesa 1a safra (17,26%), cana-de-açúcar (0,55%), cebola (9,81%), feijão 1a safra (25,33%), fumo (29,08%), milho 1a safra (28,41%) e soja (25,01%). Considerando-se o subconjunto de

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

cereais, leguminosas e oleaginosas, ou seja, algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho e soja, a produção total esperada é de 56,039 milhões de toneladas, maior 24,70% que a obtida em 1991 (44,939 milhões de toneladas).

O incremento esperado na produção de algodão reflete o crescimento da produção no Paraná (33,14%), motivado por expansão da área plantada (13,27%) e por recuperação do nível de produtividade (17,58%), estando, os produtores, estimulados pela boa rentabilidade da cultura. Em São Paulo, também, espera-se aumento de produção (22,75%), explicado por melhoria do nível de produtividade, já que a área plantada é até menor (-0,68%) que a do ano anterior, devido ao fraco mercado do produto na última safra, quando o ritmo lento das aquisições decorrente da inviabilidade econômica para formação de estoques e, principalmente, a fraca demanda limitaram a evolução dos preços. A região Centro-Oeste apresenta um crescimento da estimativa de produção da ordem de 22%, confirmando a tendência de expansão da cultura das últimas safras.

A significativa variação da estimativa de produção de arroz (12,81%) se deve à expansão da área plantada (10,29%), já que a produtividade praticamente se mantém (-0,96%). Se a atual estimativa se concretizar, será alcançada uma produção de 8,104 milhões de toneladas, ou seja, 920 mil toneladas a mais, em relação ao ano anterior, na região Centro-Sul e Rondônia.

No caso do milho 1a safra, a variação da estimativa de produção (28,41%) se deve, quase que exclusivamente, ao crescimento da região Sul (73,73%), uma vez que as regiões Sudeste e Centro-Oeste, praticamente, mantêm o mesmo nível de produção do ano anterior. O expressivo incremento esperado na região Sul é explicado, em parte, pela expansão de cerca de 6% na área plantada, tendo em vista a boa comercialização da safra de 1991, além de outros fatores como VBC e preço mínimo considerados estimulantes, a existência de recursos e sua liberação na época oportuna e ainda, o fato de se tratar de cultura que apresenta rusticidade e amplo período para efetivação do plantio. Além disso, espera-se uma recuperação do nível de produtividade (57,10%), fortemente afetado pela estiagem que assolou as lavouras na última safra. Assim, se as condições climáticas se mantiverem bastante favoráveis, a safra de milho poderá alcançar cerca de 27 milhões de toneladas, na região Centro-Sul e em Rondônia.

Já a primeira safra de feijão tem seu crescimento totalmente sustentado por uma recuperação da produtividade (29,29%), pois a área plantada mostra uma redução de 5,12%, em relação ao ano anterior, apesar das medidas de estímulo adotadas pelo governo e dos bons preços de comercialização alcançados na última safra. A estiagem ocorrida em algumas regiões produtoras prejudicou plantios realizados mais cedo e

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

atrasou o início do cultivo em outras áreas. A produção esperada é de 1,029 milhões de toneladas.

Também no caso da soja, o incremento apresentado nesta primeira estimativa da produção (25,01%) deve-se exclusivamente à melhoria da produtividade (29,75%), seriamente prejudicada pela estiagem na última safra, já que se observa retração da área plantada (-4,06%), refletindo a insatisfação dos produtores com os baixos preços recebidos pelo produto, nos últimos anos. A expectativa é de uma safra de 18,049 milhões de toneladas, se prevalecerem as condições climáticas adequadas à cultura.

Quanto à primeira safra de amendoim, o aumento na estimativa de produção (22,56%), se deve a certa melhoria do nível de produtividade de (8,30%) e, principalmente, ao crescimento da área plantada (13,18%), especialmente, em São Paulo, maior produtor, em virtude dos bons resultados econômicos proporcionados pelas duas safras de 1991 e com a manutenção dos preços em nível estimulante, na entressafra.

Também a batata-inglesa 1ª safra, a cebola e o fumo têm seus crescimentos parcialmente explicados pelos bons preços alcançados na comercialização das safras de 1991, notadamente na região Sul.

A previsão de redução na estimativa de produção da mandioca, explica-se pela tendência à retração da área destinada à colheita em 1992, na maioria dos estados, em consequência dos baixos preços que a raiz e os derivados alcançaram na safra anterior.

Quanto aos demais produtos pesquisados, a mamona acompanha a tendência declinante das últimas safras; a cana-de-açúcar deverá manter o mesmo nível de produção de 1991; e em relação ao tomate, apesar da previsão negativa, ainda são incipientes as estimativas, devido à cultura permitir vários plantios durante o ano.

Vale lembrar que a situação ora retratada representa a expectativa no mês de dezembro, quando o IBGE realizou este terceiro prognóstico, podendo ocorrer ainda alterações até significativas nas estimativas, nos próximos meses. Os rendimentos médios previstos para quase todos os cultivos estão em patamares bastante elevados o que não impede, no entanto, que as produções estimadas venham a se concretizar, diante de um quadro favorável de condições para a produção.

ALGODÃO HERBACEO

O terceiro prognóstico para a safra 91/92 de algodão, no Centro-Sul, aponta uma área a plantar de 1.218.427 ha, comparativamente a plantada e a colhida na safra passada, maior em 8,44% e 8,66%, respectivamente. Com relação a produção a primeira avaliação é de 2.184.978 t, maior em 27,06%.

A nível de Grandes Regiões, excetuando-se a Sudeste cuja área prevista de 328.205 ha é menor em 3,76% que a plantada na safra 90/91, houve acréscimo na Sul (13,27%) e Centro-Oeste (15,59%) correspondendo a plantios de 700.000 ha e 190.222 ha, respectivamente.

Quanto a produção esperada verifica-se incrementos nas três regiões, a saber: região Sudeste 519.299 t (15,88%), região Sul 1.358.000 t (33,14%) e região Centro-Oeste 307.679 t (22,32%).

A análise dos dados, a nível de estados, nos mostra que apenas em Minas Gerais a cultura apresenta decréscimo tanto em comparação a área plantada (-9,46%) como a produção (-6,05%), correspondendo a 108.205 ha e 100.419 t, respectivamente.

A retração na área deve-se ao desestímulo dos produtores em cultivar o produto, face ao alto custo de produção, ora onerado por maior combate ao bico-do-melão.

Em São Paulo, embora a área plantada ou a plantar de 220.000 ha seja inferior em 0,68% a do ano passado, a perspectiva de produção, caso se confirme o rendimento médio de 1.904 kg/ha, é de 418.880 t, maior em 22,75%.

No Paraná, maior produtor nacional, a área prevista é de 700.000 ha, superior cerca de 13% que a plantada na safra anterior, em decorrência da boa rentabilidade que a cultura proporcionou no ano passado. As condições climáticas verificadas no momento, com a ocorrência de chuvas com temperaturas elevadas, tem sido muito benéficas ao desenvolvimento das plantas.

A previsão de produção é de 1.358.000 t, maior em 33,14%.

O Mato Grosso do Sul informa uma área plantada ou a plantar de 71.000 ha, maior em 34,65% que a registrada na safra passada enquanto que a produção esperada de 113.600 t é maior em 25,44%.

São apontados como principais responsáveis por estes incrementos a boa produtividade e rentabilidade em relação a outras culturas e a substituição de algumas áreas de soja, pela cultura do algodão.

No Mato Grosso, a área apresenta um pequeno decréscimo de 1,82% sendo aguardado um plantio de 67.402 ha. A produção esperada é de 89.819 t, maior em 16,17%.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

Por ultimo, Goiás que apresenta um incremento de cerca de 20% na area plantada sendo prevista em 51.820 ha, em função dos incentivos dados aos produtores pelas cooperativas. A produção esperada é de 104.260 t, maior em 24,64%.

AMENDOIM 1a safra

Para a Região Centro-Sul esta previsto o cultivo de 73.590 ha de amendoim na safra 91/92, o representa uma expansão de 13,18%, ja que, na safra 90/91 foram colhidos 65.019 ha. A produção devera crescer cerca de 22,56%, esperando-se que sejam colhidas 129.636 t. Em 91, na 1a safra, foram colhidas 105.771 t.

O estado de São Paulo, principal produtor de Região, informa uma area de 65.100 ha plantados ou a plantar para safra 91/92. Este plantio representa uma expansão de 15,02%, ja que em 90/91 foram colhidos 56.600 ha. A produção paulista devera ser de 119.068 t, 22,25% a mais que na safra 90/91, que foi de 97.400 t. Os bons resultados economicos obtidos em 91, com manutenção de preços em niveis estimulantes na entressafra, a liberação de crédito de custeio em tempo habil e as condições climaticas favoraveis ao plantio, parecem ser bons indicativos para a proxima safra.

Em Minas Gerais, onde o amendoim tem pouca importancia economica, esta prevista uma area de 1.269 ha, superior a colhida em 91, que foi de 1.033 ha. A produção esperada é de 1.506 t.

O Parana devera ter uma area de 2.220 ha ocupados com a cultura, esperando-se uma produção de 3.330 t, numeros bastante proximos da safra 90/91.

Para o Rio Grande do Sul é apresentada uma area de 5.001 ha, onde deverão ser colhidas cerca de 5.732 t.

ARROZ

O prognostico da safra 91/92 para a Região Centro-Sul e Rondonia é de que sejam produzidas 8.104.299 t, em area plantada ou a plantar de 2.917.051 ha. Esta area apresenta, em relação a area colhida em 91, um acrescimo de 10,29%. A produção agora esperada representa um acrescimo de 12,81% se comparada a da safra passada, que foi de 7.183.902 t.

Para a Região Sul, maior produtora de arroz, a area plantada é de 1.149.902 ha, superior em 9,08% a area colhida em 91, que foi de 1.054.230 ha. A produção esperada na Região é de 5.076.611 t, 11,16% superior a obtida na safra passada que foi de 4.566.905 t. No Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, somados os

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

cultivos irrigado e sequeiro, tem-se uma área total de 859.302 ha, com uma previsão de produção de 4.166.823 t, com produtividade de 4.849 kg/ha. A lavoura irrigada está estimada em 833.745 ha, com produtividade de 4.963 kg/ha e uma produção que deverá ser de 4.128.004 t. No final do mês praticamente toda a área já estava semeada, apesar das chuvas excessivas que chegaram a dificultar o plantio na fronteira oeste do Estado. As precipitações ocorridas nas zonas de produção serviram para elevar os níveis das barragens e açudes, garantindo, assim, água necessária para irrigação. Em relação à safra passada, a área registra uma expansão de 5,25% e a produção um acréscimo de 9,37%.

Santa Catarina, outro produtor de arroz agulhinha, informa uma área de 151.600 ha, 16,49% superior à área colhida em 91. A produção esperada é de 659.588 t, 10,47% a mais que a safra passada, que foi de 597.059 t.

O Paraná apresenta uma área plantada de 139.000 ha, 15,83% superior à área colhida em 91, que foi de 120.000 ha. É esperada uma produção total de 250.200 t entre arroz de sequeiro e irrigado, este último cultivado em 17.000 ha. As lavouras, até o momento, apresentam bom aspecto, sendo beneficiadas pelas chuvas e altas temperaturas verificadas no período. No final do mês cerca de 10% das lavouras entraram em floração e as primeiras colheitas devem ocorrer em fevereiro próximo.

A Região Sudeste não apresenta significativas diferenças em relação à safra 90/91. A área plantada ou a plantar está prevista em 677.619 ha, até mesmo inferior à área colhida em 91, que foi de 682.508 ha. A produção esperada é de 1.303.312 t, pouco diferente da safra anterior, que foi de 1.280.602 t. Dadas as semelhanças com a safra passada, é possível que Região fique bastante dependente do clima para manter a atual previsão, podendo até reduzi-las.

Para o Centro-Oeste é prevista uma área de 989.875 ha, 34% superior à área colhida em 91, que foi de 738.120 ha. A produção agora prevista é de 1.562.956 t, bastante superior à da safra 90/91, que contabilizou 1.196.095 t. Estas previsões para os estados do Centro-Oeste são baseadas em aumentos de área cultivada e também estarão na dependência do mesmo padrão climático da safra passada, considerados bastante favoráveis.

Rondonia deverá plantar cerca de 99.655 ha e colher 161.420 t, números respectivamente superiores em 15% aos da safra anterior.

A despeito das alterações que os dados ora divulgados venham a sofrer, ao longo do desenvolvimento da cultura, pode-se, a princípio, afirmar que a safra 91/92 não deverá ser suficiente para cobrir a demanda nacional, podendo, no máximo, reduzir as importações do produto.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

BATATA-INGLESA

O primeiro prognóstico para a produção de batata-inglesa no Centro-Sul, em 1992, revela um crescimento de 17,26% , devendo atingir 1.355.421 toneladas de tubérculos.

A área plantada, com base nos levantamentos de campo realizados, deverá ser de 102 131 ha, superior em 11,70% a da safra anterior.

Na região Sudeste, as primeiras informações indicam uma queda de 1,48% na produção. São Paulo é o único produtor que registra queda na estimativa (-5,00%), devendo colher 182.971 toneladas. Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste apresenta um ligeiro acréscimo de 0,74% prevendo-se uma colheita de 254 009 toneladas.

Na região Sul, todos os informantes preveem significativos crescimentos. A produção deverá ser de 912 107 toneladas. No Paraná a safra das águas deverá alcançar 435 200 t maior em 20,19% a colhida em 1990. A maior parte das lavouras, atravessa a fase de tratamentos culturais, sendo que os estágios mais importantes por que passam são os de formação de tubérculos e maturação. Cerca de 20% da área prevista para cultivo (27 200 ha) já foi colhida. O estado geral das lavouras pode ser considerado bom, sendo beneficiadas pelas condições climáticas. As práticas agrícolas mais realizadas no período foram as capinas e a amontoa, observando-se também a aplicação de defensivos no combate a pinta preta, murcha bacteriana, requeima e a lagarta.

Em Santa Catarina, a produção de 154 350 t é 27,73% superior a obtida na safra passada. Este acréscimo deve-se principalmente ao fato de que grandes produtores de batata semente, estejam se dedicando ao cultivo comercial, pois o preço da "semente" não está sendo considerado satisfatório.

No Rio Grande do Sul, a produção estimada de 322 557 t é 44,57% superior a obtida em 1990. A região de Pelotas, maior produtora do estado, é a responsável por este grande crescimento, que se verifica tanto em número de produtores quanto em área nas lavouras dos plantadores tradicionais.

A comercialização, que durante praticamente todo o ano foi praticada com preços abaixo do custo de produção, a partir da segunda semana de dezembro apresentou sinais de recuperação, com os preços da saca de 60 Kg no mercado atacadista superando o patamar de Cr\$ 7 000,00 que é cerca de 30% maior que os níveis praticados durante grande parte do ano.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

CANA-DE-AÇÚCAR

A região Centro-Sul deverá produzir em 1992 cerca de 194.214.643 t de cana-de-açúcar, o que representa um pequeno acréscimo de 0,55% em comparação ao produzido em 1991.

A área destinada à colheita apresenta um ligeiro decréscimo de 0,82% em decorrência das estimativas de Minas Gerais (-4,88%) e Rio de Janeiro (-10,98%).

Na região Sudeste, principal produtora, a produção deverá ser de 163.495.098 toneladas.

Minas Gerais com uma queda significativa de 13,59% no rendimento médio deverá produzir 14.850.000 t.

No Rio de Janeiro a produção de 7.217.576 t menor 11,39% que a da safra anterior, deve-se principalmente a menor área a ser cultivada, na principal região canavieira do estado. O baixo valor comercial do produto, o alto custo de produção e a falta de incentivo por parte do governo são os fatores que levou a este decréscimo. Nota-se também nesta região, a substituição dos canaviais por pastagem para a pecuária de corte, pois esta atividade apresenta maior lucratividade aos produtores.

São Paulo inicialmente informa uma produção de 139.700.599 t sendo 2,57% superior a obtida em 1991. As boas condições climáticas que ocorrem nas regiões produtoras bem como o alto rendimento que a cana vem apresentando podem modificar esta estimativa.

A Região Sul, registra uma estimativa de 15.414.745 t superior em 4,80% a da safra passada.

O Paraná informa que deverá colher 13.500.000 t. A cultura de um modo geral apresenta bom desenvolvimento beneficiada pelas condições climáticas favoráveis. Capinas, aplicação de herbicidas e adubação em cobertura são as práticas agrícolas mais realizadas.

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, observam-se grandes crescimentos nas produções esperadas de respectivamente 16,66% e 24,60%. As produções destes dois estados atendem a um mercado restrito, não influenciando significativamente na produção nacional.

Na Região Centro-Oeste observa-se uma tendência de manutenção da área destinada à colheita que deverá ser de 228.783 ha menor em apenas 0,80% a colhida em 1991. A produção de 15.304.800 t é 2,56% superior a obtida na safra passada. O alto custo do frete e da mão de obra, bem como a grande distância das lavouras às usinas tem sido o principal motivo do não crescimento da lavoura canavieira nesta região.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

CEBOLA

O prognóstico final para a safra de cebola, no Centro Sul revela uma produção de 810.874 t que é 9,81% maior que a obtida em 1990. A área plantada situa-se em 70.769 ha e é praticamente igual a do primeiro prognóstico (70.710 ha), superando em 7,33% a plantada em 1990.

Em São Paulo, a oferta abundante do produto originado do Rio Grande do Sul e da região Nordeste, além da cebola de muda produzida em Piedade, faz com que os preços permaneçam em baixa, o que torna desestimulante o plantio. Além disso, as condições climáticas não são totalmente favoráveis a implantação da cultura. O GCEA-SP, estima uma área plantada de 15.607 ha e uma produção de 267.520 t.

No Paraná, a produção deverá atingir 58.400 t, sendo 37,35% maior que a obtida na safra passada.

Os canteiros formados de um modo geral apresentam um bom aspecto, com a maioria atravessando os estágios de formação dos bulbos (10%) e o de maturação (90%). As práticas agrícolas mais executadas, foram as capinas no controle das ervas daninhas, além da aplicação de defensivos no combate às pragas e doenças. A colheita já foi iniciada acreditando-se que 30% da área prevista já tenha sido colhida, sendo que até o final de fevereiro deverá estar concluída.

Em Santa Catarina, a estimativa de produção situa-se em 330.000 ha, porém em função da falta de chuvas na principal região produtora, Alto Vale do Itajaí, pode ocorrer algum decréscimo. Embora a área plantada seja praticamente o dobro da paulista, as produções destes dois estados equivalem-se, pois o rendimento das lavouras catarinense é cerca de 35% menor. Com isto, os produtores de Santa Catarina têm um maior custo de produção.

O Rio Grande do Sul, espera colher em 1992 uma produção de 154.954 t que se confirmada será 39,77% superior à obtida em 1991. Esta maior produção deve-se ao melhor rendimento esperado que neste mês estima-se em 8.675 kg/ha sendo 34,18% maior que o obtido na safra anterior.

FEIJÃO

O terceiro prognóstico para o feijão 1ª safra, no Centro-Sul, aponta uma área plantada ou a plantar de 1.439.889 ha, menor que a plantada (-5,12%) e a colhida (-3,02%) na safra passada.

A primeira avaliação da produção, caso se confirme o rendimento médio esperado de 715 kg/ha, é de 1.029.111 t, maior em 25,33% que a obtida na safra 90/91.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

A análise dos dados nos mostra que apenas no Sudeste há expansão na área. Nesta região a área plantada ou a plantar de 436.467 ha supera a plantada (3,20%) e a colhida (3,21%) na safra passada enquanto que a produção esperada é de 270.640 ha, maior em 4,04%.

Minas Gerais, principal produtor da região, em pouco altera a área plantada na última safra, que foi de 257.251 ha, contra os 264.845 ha previstos para a safra atual. Quanto a produção esperada, as perspectivas são favoráveis sendo estimadas 143.410 t maior em 18,41%.

Em São Paulo, o fim do tabelamento de preços, o desempenho significativo da safra de inverno e ainda, as medidas governamentais voltadas a produção de alimentos, não foram suficientes para que houvesse um aumento significativo na área para esta safra. Neste terceiro levantamento foi mantida a avaliação de 134.100 ha, maior em 5,01% que a plantada na safra 90/91.

Quanto a produção, a primeira estimativa é de 98.698 t, menor em 14,10% que a obtida na safra passada. Esta queda, conforme já havíamos alertado anteriormente, foi motivada pela estiagem que se prolongou até o final de setembro, prejudicando os plantios mais tardios. O rendimento médio esperado de 736 kg/ha é inferior em 18,22% ao verificado no ano anterior.

Devemos salientar, no entanto, que estes números não são definitivos podendo ainda ocorrer alterações. Há muitas especulações, inclusive de que a seca tenha causado retração na área. No momento, porém, não temos ainda avaliações sobre os possíveis danos que tenham ocorrido com as plantações.

Para o Sul, a área plantada ou a plantar de 980.573 ha, em relação a área plantada e a colhida na safra passada, é menor em 7,30% e 4,59%, respectivamente. Em contrapartida, caso prevaleça o rendimento médio esperado (759 kg/ha), a produção prevista de 744.383 t será maior em 37,39%.

No que diz respeito a área, as projeções para o Paraná (530.000 ha), Santa Catarina (270.800 ha) e Rio Grande do Sul (179.773 ha), comparativamente a plantada na safra passada, são menores em 9,40%, 6,03% e 2,63%, respectivamente. De uma maneira geral, a estiagem é apontada como a principal responsável por estas quedas.

A primeira estimativa de produção para o Paraná é de 371.000 t, maior em 21,64% que a obtida na safra passada. Neste Estado, cerca de 30% da área prevista, ou seja, 159.000 ha, já foram colhidos proporcionando uma produção de 89.040 t.

As produções previstas para Santa Catarina (216.640 t) e Rio Grande do Sul (156.743 t), quando comparadas as registradas na safra passada, apresentam expressivos incrementos de 51,59% e 66,95%, respectivamente.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

As condições climáticas, nestes dois Estados, desde o plantio, tem proporcionado um bom desenvolvimento da cultura. No Rio Grande do Sul porém, apesar das áreas já colhidas (cerca de 20%) apresentarem resultados dentro do esperado em algumas regiões onde a colheita está iniciando, devesse ocorrer quebras devido a falta de chuvas no período crítico de floração notadamente na Depressão Central e no Vale do Rio Taquari.

Por último, na região Centro-Oeste cujo cultivo do feijão da 1ª safra é de pouca expressão, a área plantada ou a plantar de 22.849 ha é menor a plantada (-37,96%) e a colhida (-32,91%) na safra passada. A produção esperada é de 14.088 t, menor e 26,70%.

Os decréscimos mais acentuados na área ocorreram no Mato Grosso do Sul cuja área plantada ou a plantar é de 3.000 ha, menor em 72,77% que a plantada na safra passada e no Mato Grosso onde a previsão é de 2.569 ha, menor em 67,75%.

Dentre os fatores responsáveis por estas quedas, destacam-se: receio de cultivar o produto, já que a época da colheita é em pleno período chuvoso, ataque de pragas e doenças e ainda a estiagem.

FUMO

Para a Região abrangida por este prognóstico estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, de onde provém a quase totalidade do fumo em folha destinado ao beneficiamento.

No conjunto de estados informantes, é esperada expansão da área destinada ao plantio. Na atual safra a área plantada ou a plantar é de 287.823 ha que comparados aos 235.478 ha da safra passada, representam um acréscimo de 22,23%. A produção esperada é de 486.315 t, que comparadas as 376.754 t da safra 91, representam um acréscimo de 29,08%.

O Rio Grande do Sul, maior produtor, devesse destinar 150.753 ha ao plantio de fumo, 23,38% a mais que a área anterior que foi de 123.183 ha. A produção esperada no Estado é de 252.024 t de folhas, 35,08% a mais que a safra anterior, que foi de 186.568 t.

Para Santa Catarina esta previsto um plantio de 104.000 ha, 22,00% a mais que o plantio da safra anterior, que foi de 85.247 ha. A produção esperada de 176.800 t representa um acréscimo de 21,43% em relação a safra passada, que foi de 145.596 t.

O Paraná devesse colher uma área de 29.000 ha, 26,09% a mais que a safra passada, quando foram colhidos 23.000 ha. A produção esperada é de 55.100 t, contra 42.200 t da safra 90/91.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

O Sudeste, que tem como informantes apenas Minas e São Paulo, informa uma área total de 4.070 ha e uma safra esperada de 2.391 t, bastante semelhante aos números da safra passada.

Apesar dos problemas enfrentados pelos produtores, como pequenas estiagens localizadas em regiões produtoras, os lavradores tem a seu favor os preços favoráveis, crédito e assistência assegurados pelas grandes companhias fumageiras, principalmente nos estados do Sul, o que pode explicar o crescimento da cultura no País.

MAMONA

A área plantada ou a plantar para a Região Centro-Sul é de 12.467 ha, inferior à área da safra anterior, que foi de 15.337 ha. A produção esperada é de 16.038 t, também inferior à safra passada, que foi de 17.606 t.

Neste prognóstico estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Nos três, as informações são declinantes em área plantada, evidenciando uma situação que se repete há mais de cinco anos com o cultivo da mamona no País.

Para Minas Gerais está prevista uma área de 500 ha e uma produção de 450 t. Para São Paulo é apresentada uma área de 10.067 ha e uma produção de 13.118 t. O Paraná deverá cultivar 1.900 ha, estando prevista uma produção de 2.470 t.

MANDIOCA

A área destinada à colheita de mandioca na Região Centro-Sul e Rondonia para a safra 92, estimada neste terceiro prognóstico, é de 496.151 ha, menor em 4,61% que a destinada à colheita em 1991. A primeira avaliação de produção é de 8.133.174 t, inferior em 5,46% que a obtida na safra passada.

Até o momento, o quadro é desfavorável verificando-se retração na área da cultura em Rondonia (-0,75%), nas regiões Sudeste (-0,10%), Sul (-6,47%) e Centro-Oeste (-7,38%).

O mesmo ocorre com a produção esperada. Em Rondonia, o decréscimo é de 0,11% enquanto que nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste são inferiores em 10,42%, 3,26% e 8,13%, respectivamente.

De uma maneira geral, os baixos preços da raiz e derivados verificados na última safra, podem ser apontados como principais responsáveis pelo desestímulo dos produtores em cultivar o produto. Entretanto, dada as características da cultura,

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

pode-se dizer que as atuais projeções, poderão ser alteradas revertendo ou melhorando as perspectivas, para a presente safra.

MILHO - 1a safra

O prognóstico para a Região Centro-Sul e Rondonia, considerando-se agora área e produção, apresenta expressivos acréscimos em relação a safra 90/91. Para os estados arrolados nesta estimativa é esperada uma expansão de 6,15% em relação a área, que passaria de 9.709.422 ha colhidos em 91, para 10.306.970 ha agora previstos. Com relação a produção é esperado um acréscimo de 28,41%. Assim, a colheita passaria das 21.168.190 t produzidas na 1a safra de 91, para 27.181.315 t esperadas para 92. O rendimento médio, que em 91, foi de 2.180 kg/ha, deveria ser de 2.637 kg/ha. É importante ressaltar que estes números poderão sofrer reajustes nos próximos meses, em função de observações feitas no campo, durante o desenvolvimento vegetativo das lavouras.

Em Rondonia, a área destinada a cultura é de 146.684 ha, 14,91% superior a área de 90/91, que foi de 127.649 ha. Esta expectativa é atribuída ao cultivo de áreas novas, disponibilidade de sementes e perspectivas de preços mais compensadores. A produção deveria ser de 245.114 t, superior em 12,22% a obtida em 91, que foi de 218.431 t.

Para os estados do Sudeste é esperado um plantio de 3.242.148 ha que comparados aos 3.176.103 ha colhidos em 90, representam uma expansão de 2,08% da área. Para a produção também é esperado um pequeno acréscimo, em torno de 0,41%, que deveria passar de 8.258.360 t colhidas no começo de 91, para 8.291.829 t a colher agora em 92. Todos os estados da Região mantêm posições iniciais, relativas a área e produção, semelhantes a 1a safra 90/91.

A Região Sul, maior produtora do cereal, informa uma área plantada ou a plantar de 5.421.155 ha, superior em 10,61% a colhida em 91, que foi de 4.901.144 ha. Com relação a produção, o acréscimo esperado inicialmente é bastante significativo (73,73%). Na 1a safra 90/91 foram colhidas 8.113.103 t, contra 14.094.821 t esperadas para a atual safra. O maior acréscimo se deve as previsões do Rio Grande do Sul onde é esperada uma produção de 4.820.821 t, contra 2.053.822 t da safra 90/91 (+134,72%). O rendimento esperado deveria ser de 2.373 kg/ha, muito próximo ao recorde gaúcho, que foi de 2.404 kg/ha, obtido em 90. As condições climáticas até o presente mês, tem sido consideradas excelentes, com chuvas regulares e altas temperaturas. No Paraná é esperada uma safra de 6.440.000 t, 43,11% superior a safra 91, que foi de 4.500.000 t. Neste Estado, as lavouras, em geral, estão sendo também beneficiadas pelas

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

condições climáticas e o rendimento médio esperado é de 2.800 kg/ha, bastante superior ao rendimento da 1ª safra de 91, que foi de 2.113 kg/ha. Santa Catarina deverá colher 2.834.000 t, 81,75% a mais que em 91, quando foram colhidas 1.559.281 t. A área ocupada com milho neste Estado está prevista em 1.090.000 ha, pouco superior à da safra passada, que foi de 1.055.095 ha. O rendimento médio esperado é de 2.600 kg/ha.

A Região Centro-Oeste, entretanto, apresenta estimativas inferiores às da safra anterior. O plantio na Região deverá ocupar cerca de 1.496.983 ha, contra 1.504.526 ha destinados à colheita em 91. A produção, que em 91, foi de 4.578.296 t, deverá ser de 4.549.551 t em 92. Houve, em áreas importantes, a ocorrência de estiagem entre os meses de outubro e novembro, retardando ou comprometendo o plantio do milho. Também são apontados, como causas, a ocorrência de focos de lagarta do cartucho e cigarrinha, além do atraso do crédito de custeio.

Embora as atuais estimativas para Rondonia e Centro-Sul ainda possam sofrer revisões ao longo do ciclo produtivo, os números deixam bem claro que a safra que em breve se iniciará, deverá ser substancialmente melhor que a anterior e que muito provavelmente, a demanda nacional poderá ser suprida sem maiores problemas. Existem alguns pontos importantes que podem explicar as boas perspectivas atuais. Em 91, a expansão da avicultura e suinocultura fizeram com que os preços do milho evoluíssem satisfatoriamente, graças à sua pouca disponibilidade no mercado. A divulgação dos valores básicos de custeio no começo do 2º semestre de 91 também influenciou positivamente as intenções de plantio. Finalmente, a confirmação de crédito e a ocorrência de condições de umidade e temperatura adequadas ao desenvolvimento das plantas vem, em conjunto, contribuindo para que se configure uma boa safra para 92.

SOJA

A área plantada com soja no Centro-Sul para a safra de 1992, situa-se em 9.014.497 ha que é 4,06% inferior à da safra anterior. Em função das melhores condições climáticas e do emprego de uma melhor tecnologia, face à maior disponibilidade de crédito, a produção deverá atingir 18.049.421 t, sendo 25,01% maior que a obtida na safra de 1991 e que foi de 14.438.950 t.

A região Sudeste deverá produzir 1.953.932 t apenas 0,32% inferior à safra anterior. O clima que não era favorável em São Paulo no início do plantio, já se normalizou favorecendo a cultura.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

Na região Sul, onde a área cultivada apresenta um decréscimo de 9,00% a produção é estimada em 9.283.299 t superior em 55,76% a colhida em 1991, refletindo as boas condições climáticas que ocorrem no Sul.

No Paraná com área de 1.730.000 ha, menor 10,36% que a colhida em 1991, a produção deveria crescer 9,05% atingindo 3.806.000 t. Nesta safra, a soja perdeu área para o milho e para o algodão, produtos que obtiveram melhor rentabilidade no ano passado. A melhor produtividade, que passa de 1808 para 2200 Kg/ha é creditada às boas condições climáticas, bem como ao maior uso de fertilizantes. Atualmente as lavouras apresentam um bom aspecto, sendo os principais estágios por que passam os de germinação (12%) e desenvolvimento vegetativo (88%). As operações agrícolas mais importantes realizadas no período foram as capinas (manual e mecânica) e a aplicação de herbicidas, devido a grande infestação de ervas daninhas, que com as chuvas cresceram intensamente. Por outro lado a aplicação de defensivos para combater as pragas (lagarta da soja, lagarta falsa medideira, broca das axilas, percevejos, etc) tem sido executadas em menor escala.

Em Santa Catarina as lavouras apresentam bom desenvolvimento. A ocorrência de boas condições climáticas, permite estimar o rendimento médio em 1690 Kg/ha. A produção catarinense deveria atingir 388.700 toneladas, superior em 55,80% a obtida em 1991. A queda de 14,15% na área cultivada com a leguminosa, deu-se principalmente em áreas de lavouras consorciadas, onde a rentabilidade da cultura é baixa. Nesta safra com a maior participação das lavouras mecanizadas, assim como as boas condições climáticas que vem ocorrendo, a sojicultura de Santa Catarina deveria apresentar produtividade em nível semelhante ao dos principais produtores.

No Rio Grande do Sul, as boas condições climáticas favorecem o desenvolvimento cultural, permitindo prever-se um rendimento médio de 1760 Kg/ha que é 147,19% superior ao obtido na safra anterior. Mesmo com uma área plantada de 2.890.490 ha menor em 7,71% a plantada anteriormente, a produção gaúcha deveria atingir 5.088.599 t. O mercado manteve-se num ritmo lento, com poucos negócios efetuados e pequenas quantidades comercializadas. O preço da soja na última semana do ano atingiu cotação superior a Cr\$ 8.000,00 a saca.

A região Centro-Oeste, única a registrar crescimento da área plantada, informa que serão cultivados 3.188.243 ha superando em 3,25% a área plantada na safra anterior. A produção do Centro-Oeste está prevista em 6.812.190 t, maior em 4,50% que a obtida em 1991.

No Mato Grosso do Sul, o levantamento de campo realizado neste mês, indica uma inversão da expectativa inicial de crescimento da área a ser cultivada. O GCEA/MS informa uma área de 1.025.000 ha menor em 4,38% a plantada na safra anterior. A

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

melhor rentabilidade do algodão e do milho são as causas apontadas para este decréscimo na área de cultivo com a soja. A falta de chuvas tem prejudicado o plantio, bem como a germinação das áreas já semeadas.

No Mato Grosso, contrariamente ao que vem ocorrendo no MS, as condições climáticas são muito boas, ocorrendo precipitações regulares. A área plantada, estimada em 1.306.743 ha é 11,49% maior que a da safra passada. Este crescimento deve-se a boa produtividade obtida em 1991, a boa cotação do produto, com algumas firmas comprando antecipadamente a colheita, além do fornecimento de insumos pelas indústrias como a CEVAL, CARGILL, OLVEPAR, SADIA, etc, que tem interesse na aquisição do produto. Outro fator positivo foi a melhor oferta de crédito de custeio. A produção deveria atingir 3.040.630 t.

Em Goiás, a área plantada deveria ser de 814.000 ha sendo apenas 1,65% maior que a da safra anterior. Os motivos que levaram os agricultores goianos a não expandirem suas lavouras pode ser creditado aos prejuízos de safras anteriores, bem como aos altos juros e os elevados custos de insumos. A estiagem que ocorreu no estado até o início do mês, atrasou os trabalhos de plantio, que foram retomados a partir da segunda semana quando as chuvas voltaram a cair. As áreas não semeadas com a soja, deverão ser ocupadas com o arroz, cultura tradicional em Goiás.

TOMATE

O terceiro prognóstico de área plantada ou a plantar para a safra 92, no Centro-Sul, é de 37.459 ha, pouco superior (0,21%) a plantada na safra passada, enquanto que a produção esperada de 1.586.053 t, é inferior em 2,36%.

Para a região Sudeste, principal produtora, a área plantada a ou a plantar é de 25.634 ha, maior em 1,72% que a registrada em 1991. A produção esperada, nesta primeira avaliação, é de 1.124.985 t, menor em 4,06%.

São Paulo, maior produtor da região, mantém a área plantada ou a plantar em 14.400 ha. A produção esperada é de 591.092 t, menor em 11,55%.

Vale lembrar que, ao longo do ano, a cultura do tomate pode ter vários plantios, e isto requer que as atuais projeções sejam observadas com cautela. Sabe-se, por exemplo, que muitos quadros otimistas já foram revertidos, face a dificuldade de acordo entre indústrias e produtores no sentido de se definir uma política justa de preços.

Ainda no Sudeste, a produção esperada de 283.500 t para Minas Gerais e de 174.005 t no Rio de Janeiro, comparativamente a safra passada, são maiores em 5,96% e

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91

11,38%, respectivamente. Em contrapartida, para o Espírito Santo, a produção esperada é de 76.388 t, menor em 5,17%.

Na Região Sul, embora a área plantada ou a plantar de 5.805 ha seja inferior em 3,87% a plantada na safra 91, a produção esperada de 201.426 t registra um incremento de 9,04%.

No Paraná, com o término dos trabalhos de transplante do tomate, na primeira quinzena de dezembro, confirma-se a área plantada da principal safra de 1.175 ha, menor em 17,83% que a verificada na safra passada. A produção esperada é de 51.700 t, menor em 8,33%.

Até o momento cerca de 25% da área prevista para esta safra já foi colhida. A produção até agora obtida totaliza 14.524 t conseguidas com um rendimento médio de 49.400 kg/ha.

Em Santa Catarina a área plantada ou a plantar é de 1.900 ha, maior em 9,45% que a registrada em 1991. No Rio Grande do Sul a área estimada é de 2.730 ha, menor em 4,98%.

Com relação a produção nestes dois estados, a do primeiro é de 85.500 t, maior em 19,12% enquanto que no segundo é de 64.226 t, maior em 13,56%.

Por último, na região Centro-Oeste as previsões para a safra 92 estão próximas as verificadas no ano passado. A área plantada ou a plantar de 6.020 ha e a produção esperada de 259.642 t, são menores em 1,91% e 2,76%, respectivamente.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DEZEMBRO/91



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



Dezembro/91

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



Dezembro/91

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR, A PRODUÇÃO
E O RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

		Á R E A (h a)					P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D . M E D I O (Kg/ha)		

PRODUTOS AGRICOLAS	SAFRA 91		PLANTADA	VARIACÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIA-ÇÃO	OBTIDO	ESPERA-DO	VARIA-ÇÃO	
			OU A									
			PLANTAR									
	1*	2*	3*	SAFRA/92	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/91	SAFRA/92	(8/7)*	/91	*FRA/92	(11/10)*

TOTAL		28 477 736	28 066 003	28 768 682	1.02	2.50	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBACEO (1) ..		1 123 581	1 121 280	1 218 427	8.44	8.66	1 719 666	2 184 978	27.06	1 534	1 793	16.88
AMENDOIM (EM CASCA) (2)		65 073	65 019	73 590	13.09	13.18	105 771	129 636	22.56	1 627	1 762	8.30
ARROZ (EM CASCA)		2 644 794	2 561 509	2 917 051	10.29	13.88	7 183 902	8 104 299	12.81	2 805	2 778	-0.96
BATATA-INGLESA (2) ...		91 435	91 321	102 131	11.70	11.84	1 155 888	1 355 421	17.26	12 657	13 271	4.85
CANA-DE-AÇUCAR		2 814 635	2 802 718	2 791 458	-0.82	-0.40	193 145 586	194 214 643	0.55	68 914	69 575	0.96
CEBOLA		65 938	65 622	70 769	7.33	7.84	738 442	810 874	9.81	11 253	11 458	1.82
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) .		1 517 596	1 484 664	1 439 889	-5.12	-3.02	821 139	1 029 111	25.33	553	715	29.29
FUMO (EM FOLHA)		235 478	235 478	287 823	22.23	22.23	376 754	486 315	29.08	1 600	1 690	5.63
MAMONA		15 337	15 337	12 467	-18.71	-18.71	17 606	16 038	-8.91	1 148	1 286	12.02
MANDIOCA		520 125	519 509	496 151	-4.61	-4.50	8 602 488	8 133 174	-5.46	16 559	16 393	-1.00
MILHO (EM GRÃO) (2) ..		9 950 053	9 709 422	10 306 970	3.59	6.15	21 168 190	27 181 315	28.41	2 180	2 637	20.96
SOJA (EM GRÃO)		9 396 311	9 356 790	9 014 497	-4.06	-3.66	14 438 950	18 049 421	25.01	1 543	2 002	29.75
TOMATE		37 380	37 334	37 459	0.21	0.33	1 624 320	1 586 053	-2.36	43 508	42 341	-2.68

NOTA: PARA CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA, AS COLUNAS 2 e 4 REFEREM-SE A "ÁREA DESTINADA A COLHEITA".
(1) ALGODÃO EM CAROÇO (2) 1ª SAFRA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	*	Á R E A (h a)					*	P R O D U Ç Ã O (t)			*	R E N D . M E D I O (K g / h a)							
E	*	*****																	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*	SAFRA 91	*	PLANTADA	*	VARIAÇÃO %	*	OBTIDA	*	ESPERADA	*	VARIA-*	OBTIDO*	ESPERA-*	VARIA-				
	*	PLANTADA	*	COLHIDA	*	PLANTAR	*	(4/2)*	(4/3)*	*	SAFRA/91	*	SAFRA/92	*	(8/7)*	SAFRA	* DO SA-*	ÇA0	
	1*	2*	3*	SAFRA/92	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12						

TOTAL		1 123 581		1 121 280		1 218 427		8.44	8.66		1 719 666		2 184 978		27.06		1 534	1 793	16.88
SUDESTE		341 013		339 959		328 205		-3.76	-3.46		448 135		519 299		15.88		1 318	1 582	20.03
MINAS GERAIS		119 513		118 459		108 205		-9.46	-8.66		106 885		100 419		-6.05		902	928	2.88
SÃO PAULO		221 500		221 500		220 000		-0.68	-0.68		341 250		418 880		22.75		1 541	1 904	23.56
SUL		618 000		618 000		700 000		13.27	13.27		1 020 000		1 358 000		33.14		1 650	1 940	17.58
PARANA		618 000		618 000		700 000		13.27	13.27		1 020 000		1 358 000		33.14		1 650	1 940	17.58
CENTRO-OESTE		164 568		163 321		190 222		15.59	16.47		251 531		307 679		22.32		1 540	1 617	5.00
MATO GROSSO DO SUL .		52 730		51 888		71 000		34.65	36.83		90 561		113 600		25.44		1 745	1 600	-8.31
MATO GROSSO		68 653		68 443		67 402		-1.82	-1.52		77 320		89 819		16.17		1 130	1 333	17.96
GOIAS		43 185		42 990		51 820		20.00	20.54		83 650		104 260		24.64		1 946	2 012	3.39

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
E	*****					*****			*****			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 91	PLANTADA	VARIACÃO %	OU A		OBTIDA	ESPERADA	VARIA-*	OBTIDO*	ESPERA-	VARIA-	
		PLANTAR						ÇÃO *	SAFRA *	DO SA-	ÇÃO	
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/92	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/91	SAFRA/92	(8/7)*	/91	FRA/92	(11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12

TOTAL	65 073	65 019	73 590	13.09	13.18	105 771	129 636	22.56	1 627	1 762	8.30	
SUDESTE	57 687	57 633	66 369	15.05	15.16	98 349	120 574	22.60	1 706	1 817	6.51	
MINAS GERAIS	1 087	1 033	1 269	16.74	22.85	949	1 506	58.69	919	1 187	29.16	
SÃO PAULO	56 600	56 600	65 100	15.02	15.02	97 400	119 068	22.25	1 721	1 829	6.28	
SUL	7 386	7 386	7 221	-2.23	-2.23	7 422	9 062	22.10	1 005	1 255	24.88	
PARANÁ	2 400	2 400	2 220	-7.50	-7.50	3 100	3 330	7.42	1 292	1 500	16.10	
RIO GRANDE DO SUL ..	4 986	4 986	5 001	0.30	0.30	4 322	5 732	32.62	867	1 146	32.18	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	REND. MÉDIO (kg/ha)
E			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 91	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/92	VARIACÃO % (4/2) (4/3)
	1* PLANTADA 2* COLHIDA 3*	4* SAFRA/91 7* SAFRA/92 8*	9* (8/7) 10* /91 11* FRA/92 12* (11/10)
TOTAL	2 644 794	2 561 509	2 917 051 10.29 13.88
RONDONIA	86 651	86 651	99 655 15.01 15.01
SUDESTE	687 782	682 508	677 619 -1.48 -0.72
MINAS GERAIS	444 375	439 872	430 507 -3.12 -2.13
ESPIRITO SANTO	32 828	32 828	32 452 -1.15 -1.15
RIO DE JANEIRO	19 035	18 264	19 870 4.39 8.79
SÃO PAULO	191 544	191 544	194 790 1.69 1.69
SUL	1 110 303	1 054 230	1 149 902 3.57 9.08
PARANÁ	146 000	120 000	139 000 -4.79 15.83
SANTA CATARINA	147 843	130 135	151 600 2.54 16.49
RIO GRANDE DO SUL	816 460	804 095	859 302 5.25 6.87
CENTRO-OESTE	760 058	738 120	989 875 30.24 34.11
MATO GROSSO DO SUL	110 559	101 379	129 000 16.68 27.25
MATO GROSSO	311 869	303 796	452 550 45.11 48.97
GOIÁS	332 830	328 145	403 825 21.33 23.06
DISTRITO FEDERAL	4 800	4 800	4 500 -6.25 -6.25

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES	REGIÕES	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (kg/ha)			
E		*****				*****			*****			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 91	PLANTADA	VARIAÇÃO %			OBTIDA	ESPERADA		VARIA-*	OBTIDO*	ESPERA-*	VARIA-*
		OU A							CAO *	SAFRA *	DO SA-*	CAO *
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/92	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/91	SAFRA/92		(8/7)*	/91	*FRA/92	*(11/10)
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12

TOTAL	91 435	91 321	102 131	11.70	11.84	1 155 888	1 355 421	17.26	12 657	13 271	4.85	
SUDESTE	23 191	23 180	23 432	1.04	1.09	449 296	442 648	-1.48	19 383	18 891	-2.54	
MINAS GERAIS	12 874	12 863	13 036	1.26	1.34	252 142	254 009	0.74	19 602	19 485	-0.60	
ESPIRITO SANTO	297	297	376	26.60	26.60	3 848	4 932	28.17	12 956	13 117	1.24	
RIO DE JANEIRO	70	70	70	-	-	706	736	4.25	10 086	10 514	4.24	
SÃO PAULO	9 950	9 950	9 950	-	-	192 600	182 971	-5.00	19 357	18 389	-5.00	
SUL	68 212	68 109	78 662	15.32	15.49	706 050	912 107	29.18	10 366	11 595	11.86	
PARANÁ	24 657	24 657	27 200	10.31	10.31	362 083	435 200	20.19	14 685	16 000	8.95	
SANTA CATARINA	13 383	13 280	14 700	9.84	10.69	120 845	154 350	27.73	9 100	10 500	15.38	
RIO GRANDE DO SUL ..	30 172	30 172	36 762	21.84	21.84	223 122	322 557	44.57	7 395	8 774	18.65	
CENTRO-OESTE	32	32	37	15.63	15.63	542	666	22.88	16 938	18 000	6.27	
DISTRITO FEDERAL ...	32	32	37	15.63	15.63	542	666	22.88	16 938	18 000	6.27	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA 91	DESTINADA A COLHEITA	SAFRA/92	(4/2)*	(4/3)*	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO %	OBTIDA
	1* COLHEITA	2* COLHIDA	3* COLHEITA	4* COLHIDA	5* COLHEITA	6* COLHIDA	7* COLHEITA	8* COLHIDA	9* COLHEITA	10* COLHIDA	11* COLHEITA	12* COLHIDA
TOTAL	2 814 635	2 802 718	2 791 458	-0.82	-0.40	193 145 586	194 214 643	0.55	68 914	69 575	0.96	
SUDESTE	2 365 815	2 358 250	2 332 606	-1.40	-1.09	163 513 311	163 495 098	-0.01	69 337	70 091	1.09	
MINAS GERAIS	283 856	276 341	270 000	-4.88	-2.29	17 588 269	14 850 000	-15.57	63 647	55 000	-13.59	
ESPIRITO SANTO	34 157	34 157	36 261	6.16	6.16	1 580 046	1 726 923	9.30	46 258	47 625	2.96	
RIO DE JANEIRO	195 402	195 352	173 945	-10.98	-10.96	8 144 996	7 217 576	-11.39	41 694	41 493	-0.48	
SÃO PAULO	1 852 400	1 852 400	1 852 400	-	-	136 200 000	139 700 599	2.57	73 526	75 416	2.57	
SUL	221 861	221 048	230 069	3.70	4.08	14 709 131	15 414 745	4.80	66 543	67 001	0.69	
PARANÁ	175 000	175 000	180 000	2.86	2.86	13 125 000	13 500 000	2.86	75 000	75 000	-	
SANTA CATARINA	15 088	14 328	16 600	10.02	15.86	744 176	868 180	16.66	51 939	52 300	0.70	
RIO GRANDE DO SUL ..	31 773	31 720	33 469	5.34	5.51	839 955	1 046 565	24.60	26 480	31 270	18.09	
CENTRO-OESTE	226 959	223 420	228 783	0.80	2.40	14 923 144	15 304 800	2.56	66 794	66 897	0.15	
MATO GROSSO DO SUL ..	65 353	65 353	66 000	0.99	0.99	4 181 119	4 224 000	1.03	63 977	64 000	0.04	
MATO GROSSO	60 446	56 907	60 783	0.56	6.81	3 679 425	3 940 800	7.10	64 657	64 834	0.27	
GOIÁS	101 160	101 160	102 000	0.83	0.83	7 062 600	7 140 000	1.10	69 816	70 000	0.26	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CEBOLA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
E												
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 91	PLANTADA OU A	VARIACÃO %			OBTIDA	ESPERADA	VARIA-ÇÃO	OBTIDO	ESPERA-DO	VARIA-ÇÃO	
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/92	(4/2)	(4/3)	SAFRA/91	SAFRA/92	(8/7)	/91	FRA/92	(11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL	65 938	65 622	70 769	7.33	7.84	738 442	810 874	9.81	11 253	11 458	1.82	
SUDESTE	15 562	15 562	15 607	0.29	0.29	296 069	267 520	-9.64	19 025	17 141	-9.90	
SÃO PAULO	15 562	15 562	15 607	0.29	0.29	296 069	267 520	-9.64	19 025	17 141	-9.90	
SUL	50 376	50 060	55 162	9.50	10.19	442 373	543 354	22.83	8 837	9 850	11.46	
PARANA	5 993	5 993	7 300	21.81	21.81	42 520	58 400	37.35	7 095	8 000	12.76	
SANTA CATARINA	27 024	26 919	30 000	11.01	11.45	288 988	330 000	14.19	10 735	11 000	2.47	
RIO GRANDE DO SUL ..	17 359	17 148	17 862	2.90	4.16	110 865	154 954	39.77	6 465	8 675	34.18	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	*	ÁREA (ha)					*	PRODUÇÃO (t)			*	REND. MÉDIO (Kg/ha)											
E	*	*****																					
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	*	SAFRA 91	*	PLANTADA	*	VARIAÇÃO %	*	OBTIDA	*	ESPERADA	*	VARIA-*	OBTIDO*	ESPERA-*	VARIA-*								
	*	PLANTADA	*	COLHIDA	*	SAFRA/92	*	(4/2)*	*	(4/3)*	*	SAFRA/91	*	SAFRA/92	*	(8/7)*	/91	*FRA/92	*(11/10)	CAO	*SAFRA	*DO SA-*	CAO
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12											

TOTAL	1 517 596	1 484 664	1 439 889	-5.12	-3.02	821 139	1 029 111	25.33	553	715	29.29												
SUDESTE	422 952	422 902	436 467	3.20	3.21	260 125	270 640	4.04	615	620	0.81												
MINAS GERAIS	257 251	257 251	264 845	2.95	2.95	121 111	143 410	18.41	471	541	14.86												
ESPIRITO SANTO	33 289	33 289	32 482	-2.42	-2.42	21 086	25 062	18.86	633	772	21.96												
RIO DE JANEIRO	4 712	4 662	5 040	6.96	8.11	3 028	3 470	14.60	650	688	5.85												
SÃO PAULO	127 700	127 700	134 100	5.01	5.01	114 900	98 698	-14.10	900	736	-18.22												
SUL	1 057 814	1 027 703	980 573	-7.30	-4.59	541 795	744 383	37.39	527	759	44.02												
PARANA	585 000	575 000	530 000	-9.40	-7.83	305 000	371 000	21.64	530	700	32.08												
SANTA CATARINA	288 180	268 815	270 800	-6.03	0.74	142 911	216 640	51.59	532	800	50.38												
RIO GRANDE DO SUL ..	184 634	183 888	179 773	-2.63	-2.24	93 884	156 743	66.95	511	872	70.65												
CENTRO-OESTE	36 830	34 059	22 849	-37.96	-32.91	19 219	14 088	-26.70	564	617	9.40												
MATO GROSSO DO SUL ..	11 017	8 741	3 000	-72.77	-65.68	5 191	1 800	-65.32	594	600	1.01												
MATO GROSSO	7 965	7 965	2 569	-67.75	-67.75	2 724	1 368	-49.78	342	533	55.85												
GOIAS	15 440	14 945	14 580	-5.57	-2.44	8 800	7 950	-9.66	589	545	-7.47												
DISTRITO FEDERAL ...	2 408	2 408	2 700	12.13	12.13	2 504	2 970	18.61	1 040	1 100	5.77												

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)					PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
E	*****					*****			*****			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 91	PLANTADA	OU A	VARIACAO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIA-CAO	OBTIDO	ESPERA-DO	VARIA-CAO	
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/92	(4/2)	(4/3)	SAFRA/91	SAFRA/92	(8/7)	/91	*FRA/92	*(11/10)	12
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12

TOTAL	235 478	235 478	287 823	22.23	22.23	376 754	486 315	29.08	1 600	1 690	5.63	
SUDESTE	4 048	4 048	4 070	0.54	0.54	2 390	2 391	0.04	590	587	-0.51	
MINAS GERAIS	3 678	3 678	3 700	0.60	0.60	2 230	2 220	-0.45	606	600	-0.99	
SÃO PAULO	370	370	370	-	-	160	171	6.88	432	462	6.94	
SUL	231 430	231 430	283 753	22.61	22.61	374 364	483 924	29.27	1 618	1 705	5.38	
PARANA	23 000	23 000	29 000	26.09	26.09	42 200	55 100	30.57	1 835	1 900	3.54	
SANTA CATARINA	85 247	85 247	104 000	22.00	22.00	145 596	176 800	21.43	1 708	1 700	-0.47	
RIO GRANDE DO SUL	123 183	123 183	150 753	22.38	22.38	186 568	252 024	35.08	1 515	1 672	10.36	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MAMONA

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)			
E		SAFRA 91				SAFRA 92		SAFRA 92			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA	COLHIDA
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
TOTAL		15 337	15 337	12 467	-18.71	-18.71		17 606	16 038	-8.91	1 148
SUDESTE		12 237	12 237	10 567	-13.65	-13.65		13 506	13 568	0.46	1 104
MINAS GERAIS		575	575	500	-13.04	-13.04		554	450	-18.77	963
SÃO PAULO		11 662	11 662	10 067	-13.68	-13.68		12 952	13 118	1.28	1 111
SUL		3 100	3 100	1 900	-38.71	-38.71		4 100	2 470	-39.76	1 323
PARANÁ		3 100	3 100	1 900	-38.71	-38.71		4 100	2 470	-39.76	1 323

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)	REND. MÉDIO (kg/ha)									
E	SAFRA 91	DESTINADA A COLHEITA	VARIÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA 91	SAFRA 92	(4/2)	(4/3)	SAFRA 91	SAFRA 92	(8/7)	(8/7)	(8/7)	(8/7)	(8/7)	(8/7)
1* COLHEITA	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12*	13*

TOTAL	520 125	519 509	496 151	-4.61	-4.50	8 602 488	8 133 174	-5.46	16 559	16 393	-1.00	
RONDONIA	30 097	30 097	29 872	-0.75	-0.75	496 784	496 261	-0.11	16 506	16 613	0.65	
SUDESTE	134 841	134 775	134 702	-0.10	-0.05	2 118 052	1 897 399	-10.42	15 715	14 086	-10.37	
MINAS GERAIS	78 515	78 515	78 000	-0.66	-0.66	1 025 898	858 000	-16.37	13 066	11 000	-15.81	
ESPIRITO SANTO	18 546	18 546	19 170	3.36	3.36	309 512	321 526	3.88	16 689	16 772	0.50	
RIO DE JANEIRO	13 350	13 284	13 102	-1.86	-1.37	211 542	205 723	-2.75	15 925	15 702	-1.40	
SÃO PAULO	24 430	24 430	24 430	-	-	571 100	512 150	-10.32	23 377	20 964	-10.32	
SUL	285 570	285 570	267 099	-6.47	-6.47	4 900 692	4 740 904	-3.26	17 161	17 750	3.43	
PARANÁ	110 000	110 000	100 000	-9.09	-9.09	2 300 000	2 100 000	-8.70	20 909	21 000	0.44	
SANTA CATARINA	63 370	63 370	56 700	-10.53	-10.53	1 099 855	1 031 940	-6.17	17 356	18 200	4.86	
RIO GRANDE DO SUL ..	112 200	112 200	110 399	-1.61	-1.61	1 500 837	1 608 964	7.20	13 376	14 574	8.96	
CENTRO-OESTE	69 617	69 067	64 478	-7.38	-6.64	1 086 960	998 610	-8.13	15 738	15 488	-1.59	
MATO GROSSO DO SUL ..	24 468	23 918	20 000	-18.26	-16.38	433 120	340 000	-21.50	18 109	17 000	-6.12	
MATO GROSSO	29 639	29 639	28 928	-2.40	-2.40	421 445	425 820	1.04	14 219	14 720	3.52	
GOIÁS	14 860	14 860	14 900	0.27	0.27	224 595	224 990	0.18	15 114	15 100	-0.09	
DISTRITO FEDERAL ...	650	650	650	-	-	7 800	7 800	-	12 000	12 000	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MILHO (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (kg/ha)		
	SAFRA 91	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIACÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/92	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/91	SAFRA/92	(8/7)*	/91	*FRA/92	*(11/10)
TOTAL	9 950 053	9 709 422	10 306 970	3.59	6.15	21 168 190	27 181 315	28.41	2 180	2 637	20.96
RONDONIA	127 649	127 649	146 684	14.91	14.91	218 431	245 114	12.22	1 711	1 671	-2.34
SUDESTE	3 186 273	3 176 103	3 242 148	1.75	2.08	8 258 360	8 291 829	0.41	2 600	2 558	-1.62
MINAS GERAIS	1 580 250	1 570 095	1 582 916	0.17	0.82	3 816 730	3 958 640	3.72	2 431	2 501	2.88
ESPIRITO SANTO	128 475	128 475	119 200	-7.22	-7.22	319 403	285 774	-10.53	2 486	2 397	-3.58
RIO DE JANEIRO	29 548	29 533	30 932	4.68	4.74	51 427	57 354	11.53	1 741	1 854	6.49
SÃO PAULO	1 448 000	1 448 000	1 509 100	4.22	4.22	4 070 800	3 990 061	-1.98	2 811	2 644	-5.94
SUL	5 108 503	4 901 144	5 421 155	6.12	10.61	8 113 103	14 094 821	73.73	1 655	2 600	57.10
PARANÁ	2 180 000	2 130 000	2 300 000	5.50	7.98	4 500 000	6 440 000	43.11	2 113	2 800	32.51
SANTA CATARINA	1 055 095	962 715	1 090 000	3.31	13.22	1 559 281	2 834 000	81.75	1 620	2 600	60.49
RIO GRANDE DO SUL	1 873 408	1 808 429	2 031 155	8.42	12.32	2 053 822	4 820 821	134.72	1 136	2 373	108.89
CENTRO-OESTE	1 527 628	1 504 526	1 496 983	-2.01	-0.50	4 578 296	4 549 551	-0.63	3 043	3 039	-0.13
MATO GROSSO DO SUL	363 359	346 610	366 000	0.73	5.59	933 533	951 600	1.94	2 693	2 600	-3.45
MATO GROSSO	255 865	253 022	257 303	0.56	1.69	669 683	656 351	-1.99	2 647	2 551	-3.63
GOIÁS	884 600	881 090	849 680	-3.95	-3.56	2 886 410	2 860 000	-0.91	3 276	3 366	2.75
DISTRITO FEDERAL	23 804	23 804	24 000	0.82	0.82	88 670	81 600	-7.97	3 725	3 400	-8.72

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	*	ÁREA (ha)					*	PRODUÇÃO (t)			*	REND. MÉDIO (Kg/ha)	
E	*	*****											
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*	SAFRA 91	*	PLANTADA	*	VARIAÇÃO %	*	OBTIDA	*	ESPERADA	*	VARIA-*	OBTIDO*ESPERA-*
	*		*	OU A	*		*		*		*	ÇA	SAFRA * DO SA-*
	*	PLANTADA	*	COLHIDA	*	SAFRA/92	*	(4/2)* (4/3)*	*	SAFRA/91	*	SAFRA/92	*(8/7)* /91 *FRA/92 *(11/10)
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12	

TOTAL		9 396 311		9 356 790		9 014 497	-4.06	-3.66		14 438 950		18 049 421	25.01
												1 543	2 002
													29.75
SUDESTE		978 354		978 354		975 764	-0.26	-0.26		1 960 146		1 953 932	-0.32
												2 004	2 002
													-0.10
MINAS GERAIS		474 941		474 941		492 264	3.65	3.65		976 794		1 003 371	2.72
												2 057	2 038
													-0.92
SÃO PAULO		503 413		503 413		483 500	-3.96	-3.96		983 352		950 561	-3.33
												1 953	1 966
													0.67
SUL		5 330 033		5 308 261		4 850 490	-9.00	-8.62		5 959 986		9 283 299	55.76
												1 123	1 914
													70.44
PARANA		1 930 000		1 930 000		1 730 000	-10.36	-10.36		3 490 000		3 806 000	9.05
												1 808	2 200
													21.68
SANTA CATARINA		267 911		261 684		230 000	-14.15	-12.11		249 484		388 700	55.80
												953	1 690
													77.33
RIO GRANDE DO SUL ..		3 132 122		3 116 577		2 890 490	-7.71	-7.25		2 220 502		5 088 599	129.16
												712	1 760
													147.19
CENTRO-OESTE		3 087 924		3 070 175		3 188 243	3.25	3.85		6 518 818		6 812 190	4.50
												2 123	2 137
													0.66
MATO GROSSO DO SUL ..		1 071 968		1 064 744		1 025 000	-4.38	-3.73		2 017 935		1 947 500	-3.49
												1 895	1 900
													0.26
MATO GROSSO		1 172 100		1 164 585		1 306 743	11.49	12.21		2 738 410		3 040 630	11.04
												2 351	2 327
													-1.02
GOIAS		800 750		797 740		814 000	1.65	2.04		1 661 260		1 730 560	4.17
												2 082	2 126
													2.11
DISTRITO FEDERAL ...		43 106		43 106		42 500	-1.41	-1.41		101 213		93 500	-7.62
												2 348	2 200
													-6.30

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 1991 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 1992, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

TOMATE

GRANDES REGIÕES	*	ÁREA (ha)					*	PRODUÇÃO (t)		*	REND. MÉDIO (kg/ha)											
E	*	*****																				
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*	SAFRA 91	*	PLANTADA OU A	*	VARIAÇÃO %	*	OBTIDA	*	ESPERADA	*	VARIA- ÇÃO	*	OBTIDO*ESPERA- SAFRA DO SA- /91 *FRA/92 *(11/10)	*	VARIA- ÇÃO						
	1*	PLANTADA	2*	COLHIDA	3*	SAFRA/92	4*	(4/2)*	(4/3)*	5*	6*	SAFRA/91	7*	SAFRA/92	8*	(8/7)*	9*	10*	FRA/92	11*	(11/10)	12*

TOTAL		37 380		37 334		37 459		0.21	0.33			1 624 320		1 586 053		-2.36		43 508		42 341		-2.68
SUDESTE		25 201		25 201		25 634		1.72	1.72			1 172 582		1 124 985		-4.06		46 529		43 886		-5.68
MINAS GERAIS		6 122		6 122		6 300		2.91	2.91			267 546		283 500		5.96		43 702		45 000		2.97
ESPIRITO SANTO		1 551		1 551		1 462		-5.74	-5.74			80 556		76 388		-5.17		51 938		52 249		0.60
RIO DE JANEIRO		3 128		3 128		3 472		11.00	11.00			156 230		174 005		11.38		49 946		50 117		0.34
SÃO PAULO		14 400		14 400		14 400		-	-			668 250		591 092		-11.55		46 406		41 048		-11.55
SUL		6 039		5 996		5 805		-3.87	-3.19			184 733		201 426		9.04		30 809		34 699		12.63
PARANÁ		1 430		1 430		1 175		-17.83	-17.83			56 400		51 700		-8.33		39 441		44 000		11.56
SANTA CATARINA		1 736		1 693		1 900		9.45	12.23			71 778		85 500		19.12		42 397		45 000		6.14
RIO GRANDE DO SUL		2 873		2 873		2 730		-4.98	-4.98			56 555		64 226		13.56		19 685		23 526		19.51
CENTRO-OESTE		6 140		6 137		6 020		-1.95	-1.91			267 005		259 642		-2.76		43 507		43 130		-0.87
MATO GROSSO DO SUL		191		188		100		-47.64	-46.81			6 895		3 000		-56.49		36 676		30 000		-18.20
MATO GROSSO		123		123		75		-39.02	-39.02			3 082		1 427		-53.70		25 057		19 027		-24.07
GOIÁS		5 359		5 359		5 360		0.02	0.02			231 090		230 480		-0.26		43 122		43 000		-0.28
DISTRITO FEDERAL		467		467		485		3.85	3.85			25 938		24 735		-4.64		55 542		51 000		-8.18

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - EDINILCE DA SILVA DE OLIVEIRA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS SA SILVA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SINVAL DE NAZARÉ TEIXEIRA DIAS cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 223-6833 / 226-7550
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
TO -	Rua Antonio Aires Primo, 2.320 Tel. (063) 863-1811 / Fax 863-1883
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-7199 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-4771 / 222-3695
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospício, 387 - 2º andar Tel. (081) 231-0811 r.27 / 221-5921
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.010	Av. Estados Unidos, 50 - 5º andar Tel. (071) 241-7813 / 243-9277 r.53
MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142 / 223-3067
ES - REYNALDO ANTONIO QUINTINO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-4906 / 223-3971
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 533-2042 / 297-3911 r.343
SP - PAULO PATERLINI VIEIRA cep 01.220	Rua Urussuí, 93 - 12º andar Tel. (011) 282-6219 / 883-2256
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 234-9122 r.51 / 234-9122 r.42
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.54 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (0512) 28-6444 / 28-5792/ Fax (0512) 28-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1517 / 721-1809
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 261-8555 / 223-1687
DF - WALKER ROBERTO MOURA (respondendo) cep 70 302	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-2011



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Rua General Canabarro, 666 - CEP 20271 Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021) 284-0402 e 234-2043 Ramais 284, 286, 288, 296 e 298 - Telax: 2134128 e 2139128 - Fax: (021) 234-6189.

Nos Estados procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais.

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro - CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148.

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529.

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668.

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro - CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061.

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré - CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404.

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2143 - Centro - CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348.

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro - CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415.

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro - CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344.

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7º andar - Centro - CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297.

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279.

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347.

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15 - Telex: 811803.

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro - CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361.

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020 - Tel.: 222-8197 - Telex: 792276.

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 4º andar - CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 Ramais 25 e 28 - Telex: 712182.

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro - CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 Ramal 112 - Telex: 312074.

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja - Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252.

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - CEP 04542 - Tels.: (011) 883-0077/2258/0312 - Telex: 1139701 e 1132661.

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro - CEP 80410 - Tel.: (041) 234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117.

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 Centro - CEP 88010 - Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250.

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho 1205 - Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512) 28-6444 e 21-4054 - Telex: 511862.

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco 1431 - Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442.

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1º andar - Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23 - Telex: 652258.

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015 - Tels.: (062) 223-3121/3106 - Telex: 622470.

DF - Brasília - SDS Q.06 - Bl.H - Ed. Venâncio II - 1º e 2º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242.

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE